

*ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM*

***CONTA DE
EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL***

EXERCÍCIO DE 2018

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - CUSTOS 2018

COD.	CUSTOS	SEDE	LAR	TOTAL
6	CUSTOS			
61	Custo Merc. Vendidas e Materias Consumidas			
61211	Géneros Alimentares	1.397,79	142.980,31	144.378,10
62	Fornecimentos e Serviços Externos:			
622	Serviços Especializados	9.023,25	72.753,21	
623	Materiais	4.361,72	7.797,17	
624	Energia e Fluidos	11.377,10	93.145,72	
625	Deslocações, Estadias e Transportes	2.255,94	1.003,20	
626	Serviços Diversos	33.008,07	54.179,44	
		60.026,08	228.878,74	288.904,82
63	Custos com o Pessoal			
6321	Remunerações Certas	21.336,00	352.226,00	
6322	Remunerações Adicionais	1.473,00	50.094,09	
635	Encargos com Remunerações	5.086,97	89.257,20	
636	Seguro de acidentes de Trabalho	500,00	6.150,82	
638	Outros Custos com o Pessoal	669,90	4.291,83	
		29.065,87	502.019,94	531.085,81
64	Custos de Depreciação e Amortização	19.405,04	105.859,90	125.264,94
67	Provisões			
68	Outros Custos	600,00	5.750,00	6.350,00
	TOTAL DOS CUSTOS	110.494,78	985.488,89	1.095.983,67
	Resultado Liquido Previsional	-14.564,68	54.597,61	40.032,93
	TOTAL	95.930,10	1.040.086,50	1.136.016,60

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - PROVEITOS E GANHOS 2018

COD	PROVEITOS E GANHOS	SEDE	LAR	TOTAL
7	RENDIMENTOS			
72	Prestações e Serviços			
7211	Mensalidades de Utentes		964.606,00	
7212	Comparticipações de Utentes	30.416,39	0,00	
		30.416,39	964.606,00	995.022,39
7213	Quotizações	44.000,00		44.000,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
7886	Consignação 0,5% de IRS	5.000,00		
7887	Reembolso 50% do IVA (Generos Alimentares)		3.000,00	
		5.000,00	3.000,00	8.000,00
79	Juros e Outros Rendimentos Similares			
7911	De Depósitos	850,00	12.000,00	
7912	De Outras Aplicações	9,00		
		859,00	12.000,00	12.859,00
	Proveitos no Período			
7883	Imputação de Subs. para Investimentos			
788321	De Caixa de Previdência Pessoal dos TLP	15.654,71	26.743,10	
788323	De Portugal Telecom		33.737,40	
		15.654,71	60.480,50	76.135,21
	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	95.930,10	1.040.086,50	1.136.016,60

A Direção

Luís Manuel Ferreira de Barros
Manuel Nascimento Duarte
José Manuel Alves Cardoso
José António Soares Lameira
António Barandela Santos

Aprovado em Assembleia Geral
de 23 de Novembro de 2018

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS
DA PORTUGAL TELECOM**

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Ano: 2018

Os Custos e Proveitos foram calculados, com base nos dados registados no balancete de Setembro p. p. projectados até final de 2017.

Os índices de inflação aplicados são os seguintes:

- taxa de 1% nos encargos com Pessoal;
- taxa de 0% nos custos com Géneros Alimentares;
- taxa de 0% nos custos com Fornecimentos e Serviços Externos;
- taxa de 1% nas mensalidades dos utentes.

CUSTOS E PERDAS

1 - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas

Géneros alimentares

6121 144.378,10

Outros:

144.378,10

2 - Demonstração conta "Fornecimentos e serviços externos":

Subcontractos (Fornecimento e alimentação)

Electricidade

6241 63.482,14

Combustíveis

6242 29.950,59

Água

6243 11.090,09

Material de escritório

6233 5.842,63

Conservação e reparação

6226 30.185,72

Outros fornecimentos e serviços externos:

Ferramentas e utensílios de desgaste rápido

6231 4.096,57

Encargos de saúde com utentes

62281 40.802,17

Despesas de representação

Comunicação

6262 4.166,02

Seguros

6263 2.569,27

Contencioso e notariado

6265 33,33

Limpeza, higiene e conforto

6267 29.900,64

Outros Serviços

6268 50.518,25

Deslocações e estadas

625 3.259,14

Trabalhos Especializados

6221 10.161,56

Jornais e revistas

6235 2.218,53

Outros

628,17

288.904,82

3 - Custos com o pessoal:

Remunerações certas:

1 Directora Técnica

20.860,00

1 Encarregada Serviços Gerais

10.920,00

1 Animadora Cultural

10.864,00

20 Ajudantes Acção Directa

174.356,00

3 Cozinheiras

27.370,00

2 Ajudante de Cozinha

16.100,00

1 Roupeiras

8.498,00

9 Trabalhadoras Auxiliares

69.678,00

1 Escriturária

10.220,00

Diuturnidades

24.696,00

373.562,00

531.085,81

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS
DA PORTUGAL TELECOM**

Remunerações adicionais:			157.523,81	
Subsídio de alimentação	63222	625,00		
Horas extraordinárias	63221	48.500,00		
Gratificações				
Formação profissional		2.000,00		
Encargos Sobre Remunerações	635	94.344,17		
Seguros acid trabalho e doenças profissionais	636	6.650,82		
Outros custos com o pessoal	638	5.403,82		
4 - Amortizações:				
Edifícios e outras construções		61.439,86		
Equipamento básico		9.610,11		
Imobiliário e Equipamento Social		3.750,33		
Outros Activos Fixos Tangíveis		50.464,64		125.264,94
5 - Provisões:		0,00		
...				
6 Outros Custos	68	6.350,00		
...		0,00		6.350,00
7 - Benefícios processados e outros custos operacionais:				
Benefícios processados		0,00		
Outros custos operacionais:		0,00		
...		0,00	0,00	
8 - Custos e perdas financeiras:				
Custos bancários				
...		0,00	0,00	
9 - Custos e perdas extraordinárias				
Acções de formação financiadas pelo F.S.E.		0,00		
Donativos		0,00		
Perdas em imobilizações		0,00		
Outros:				
...		0,00		
		TOTAL DOS CUSTOS		1.095.983,67

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS
DA PORTUGAL TELECOM**

PROVEITOS E GANHOS

9 - Vendas:			
...		0,00	
...		0,00	
10 - Prestações de serviços:			
Matrículas e mensalidades de utentes			
Mensalidades	7211	964.606,00	
Outros/Comparticipação de utentes:	7212	30.416,39	
...			995.022,39
11 - Trabalhos para a própria Instituição:			
Para autoconsumos			
Para outros			
12 - Proveitos suplementares:			
...			
...			
13 - Comparticipação e subsídios à exploração:			
Do Sector Público Administrativo:			
IPSS			
Outros:			
...		0,00	
...		0,00	
De outros sectores:			
...		0,00	
...		0,00	
14 - Outros proveitos operacionais:			
Quotizações	7213	44.000,00	44.000,00
Consignação 0,5% de IRS	7886	5.000,00	
Reembolso 50% do IVA (Generos Alimentares)	7887	3.000,00	8.000,00
15 - Proveitos e ganhos financeiros:			
Juros	791	12.859,00	
...			12.859,00
16 - Proveitos e ganhos extraordinários:			
Acções de formação financiadas pelo F.S.E.			0,00
Ganhos em imobilizações			0,00
Outros proveitos e ganhos extraordinários:			
Em subsídios para investimentos:			
PIDDAC		0,00	
Outros	78832	76.135,21	76.135,21
Donativos			0,00
Outros			76.135,21
		TOTAL DOS PROVEITOS	1.136.016,60

PLANO DE AÇÕES PARA 2018

1. Procurar aumentar os níveis de conforto e segurança no Lar a fim de que as pessoas que ali residem possam beneficiar de bem-estar, qualidade de vida e segurança; nestas intenções contam-se o reforço dos sistemas de ajudas técnicas que permitam melhorar a mobilidade dos utentes dependentes.
2. Reforçar o corpo de voluntários que actualmente apoia a direcção, a fim de que seja possível promover melhor acompanhamento dos utentes do Lar e dinamizar as actividades de convívio e cultura no Centro de Convívio, iniciativa que não foi possível concretizar em 2017.
3. Iniciar a construção do edifício para a Lavandaria, obra que ainda aguarda a aprovação da C.M. Gaia.
4. Remodelar o local da Lavandaria actual, preparando-o para espaço de refeições de utentes com carências, para que possam ser apoiados e servidos com maior comodidade e em ambiente de conforto.
5. Concluir a substituição do gás propano, por gás natural, dado que este é mais económico e proporciona melhores condições ambientais.
6. Dar continuidade aos estudos – já iniciados – e promover a instalação de sistema de produção de energia fotovoltaica, quando for reconhecida a garantia da economia obtida relativamente ao valor do investimento.
7. Instalar sistema de vídeo vigilância destinada à protecção dos utentes e das instalações do Lar.



**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM**

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2018

COD.	DESIGNAÇÃO	AUTOFINAN.	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	TOTAIS
43	Ativos Fixos Tangíveis			
4332	Edifícios e Outras Construções	260 000.00		260 000.00
4333	Equipamento Básico	30 000.00		30 000.00
4335	Equipamento Administrativo	5 000.00		5 000.00
4337	Outros Ativos Fixos Tangíveis	35 000.00		35 000.00
	TOTAL	330 000.00		330 000.00

Os Investimentos referem-se a -

C/4332 EDIFÍCIOS:

- Construção de nova lavandaria	235.000,00
- Remodelação do atual espaço da lavandaria	20.000,00
- Instalação do sistema de vigilância	5.000,00

C/4333 EQUIPAMENTO BÁSICO

- Mobiliário e equipamento geral	20.000,00
- Mobiliário para a nova sala de refeições	10.000,00

C/4335 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO

- Mobiliário e equipamento informático	5.000,00
--	----------

C/4337 SUBSTITUIÇÃO E INSTALAÇÃO / EQUIPAMENTOS

- Substituição de rede gás propano para o gás natural	5.000,00
- Trabalhos de conservação, reabilitação e conservação de valor elevado	<u>30.000,00</u>

TOTAL 330.000,00

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVOS AO ORÇAMENTO E PLANO DE ACÇÕES PARA 2018

O Conselho Fiscal da Associação de Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom, de acordo com os seus Estatutos, analisou as Propostas de Orçamentos Previsionais e Plano de Ações para 2018, tendo acompanhado a sua elaboração e obtido todos os esclarecimentos necessários e suficientes, por parte da Direção.

Quanto à Conta de Exploração, ela é construída com base no realizado até setembro de 2017, e propõe, fundamentalmente, do lado da despesa, um aumento de 1% em encargos com pessoal e, do lado das receitas, o aumento de 1% nas mensalidades dos utentes do Lar. É um orçamento prudente, onde se contabilizam apenas receitas operacionais provenientes da atividade corrente historicamente sustentada e receitas financeiras minimamente seguras.

Mais uma vez se verifica que, para o Resultado Líquido positivo apresentado, continua a ser decisiva a contribuição de rendimentos de carácter financeiro.

Relativamente ao Orçamento de Investimento e ao Plano de Ações a verba mais significativa continua a ser para a “nova Lavandaria”. De resto, para além das verbas e ações que têm sido habituais, surgem desta vez duas novas ações: “substituição da rede de gás propano por gás natural” e a “instalação de um sistema de vigilância no Lar”. Uma outra ação, “estudo de um sistema de produção de energia fotovoltaica”, não tem qualquer verba prevista no Orçamento de Investimento.


Em resumo, estamos perante um Orçamento e Plano de Ações “defensivos”, na mesma linha dos anos anteriores. Ora, temos estado envolvido num ambiente de alterações profundas e elevados riscos, o que exige que se repensem objetivos e se aproveitem oportunidades. Assim, sem pôr em causa a legitimidade da política de gestão que vem sendo seguida e que é materializada nestes documentos, consideramos que urge fazer uma reflexão estratégica e apresentar opções novas e ações concretas.

PARECER:

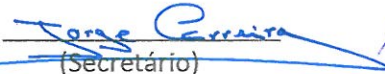
O Conselho Fiscal, no âmbito estrito das funções a que é chamado a pronunciar-se, considera que o Orçamento Previsional, o Plano de Ações e o Orçamento de Investimento, para 2018 apresentados, têm condições para serem aprovados pelos Senhores Associados.

Porto, 17 de Novembro de 2017

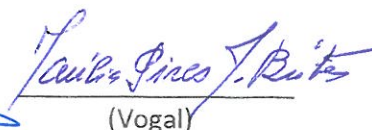
O Conselho Fiscal



(Presidente)



(Secretário)



(Vogal)